

DEIXAM-ME SEMPRE CONFUSO
AS TUAS PALAVRAS BOAS,
POR NÃO TE VER FAZER USO
DESSA MORAL QUE APREGOAS

António Aleixo



SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO DO MAIOR E MAIS IMPORTANTE CONCELHO DO ALGARVE

Preço avulso: 7\$50
ANO XXIX

N.º 855
5/11/1981

Composição e impressão

«GRAFICA EDITORA»

Av. João Ferreira da Maia, 20
Telef. 92091 RIO MAIOR

DIRECTOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

«GRAFICA LOULETANA»

Rua David Teixeira, 67
Telef. 62536 8100 LOULÉ



PORTE
P A G O

SIGNIFICATIVA INTERVENÇÃO DE LUCAS PIRES sobre «SEGURANÇA EUROPEIA E DEFESA CIVIL»

por
— FILIPE VIEGAS —

O nosso ministro da cultura e coordenação científica, Dr. Lucas Pires, em alocução na con-

**Dr. Mário Torres
Veiga**

Por ter sido promovido a Juiz de 1.ª classe, acaba de ser colocado na comarca de Almada, o sr. Dr. Mário Meiga Torres Veiga, que durante mais de 5 anos desempenhou as funções de Juiz da Comarca de Loulé, com grande apuro, equidade e equilibrado sentido de justiça, cativando por isso a simpatia e a respeitabilidade de quantos cidadãos tiveram a oportunidade de conhecer de perto a imoluta integridade do seu carácter rectilíneo e a evidente competência revelada nas suas ponderadas decisões.

Ao lamentar que a nossa Comarca tenha ficado privada de um Juiz cuja actuação foi tão brilhante e activa, «A Voz de Loulé» formula votos por que o Dr. Mário Torres Veiga encontre as maiores facilidades no desempenho das suas novas e melindrosas funções em Almada, enquanto lhe augura as perspectivas de uma carreira profissional plena de novos e merecidos êxitos.

«Timor, no conto e na lenda»

O Timorense nem sequer
pisa a sombra
da bandeira!...

por JOSÉ REBELO

Mau-Daci fora incorporado na primeira Companhia de Caçadores de Timor no ano de 1945.

Acostumado a viver uma vida sem cuidados e sem ambições, ao princípio muito lhe custou a aclimatar-se àquela vida do quartel.

Na sua vida civil, só traba-

ferência sobre «Segurança Europeia e Defesa Civil», chamou mais uma vez, a atenção para o evoluir da situação mundial a aproximar-nos, cada vez mais, «entre a hecatombe e o renascimento».

Aponta como alternativa, «a forjada e vislumbrada hecatombe», a revolução das ideias ou seja, para vencer a grande e futura calamidade teremos que: «evoluir na cultura criando, inventando e pondo em marcha» (continua na pág. 8)

«III JORNADAS NACIONAIS DE PEDIATRIA» no Montechoro

De 26 a 31 de Novembro vão decorrer no Hotel Montechoro, em Albufeira, as «III Jornadas Nacionais de Pediatria», iniciativa de um grupo de médicos desta especialidade e o apoio de diversas entidades ligadas à medicina pediátrica. Estarão presentes 250 clínicos de todo o País. Estas Jornadas Médicas, que se integram no âmbito do Ano Internacional do Deficiente, são constituídas por conferências e mesas redondas para discussão das comunicações apresentadas. Entre os conferentes contam-se nomes consagrados da medicina pediátrica

C. R. T. A. homenageia a equipa do Algarve que participou nos JOGOS SEM FRONTEIRAS

A Comissão Regional de Turismo do Algarve prestou homenagem à equipa do Algarve que, em Sunderland (Inglaterra) participou nos «Jogos sem Fronteiras». Para além do comportamento da equipa no que se refere ao aspecto competitivo quis-se sobretudo destacar o seu padrão social e quanto realizou em prol da promoção turística da Região. A homenagem teve lugar no decurso de um jantar de confraternização efectuado no Restaurante «Imperial», em Tavira, nele parti-

(continua na pág. 3)

de Portugal, França e Grã-Bretanha.

O Presidente das «III Jornadas Nacionais de Pediatria» é o Dr. Américo Rolo, sendo Vice-Presidente o Dr. José Manuel César Ramos e Secretário Geral o Dr. B. P. Sodré Borges.

A abertura oficial é no dia 26 (2.ª-feira), pelas 9 horas (continua na pág. 8)

Rallye Urbibel/Algarve À «ESPREITA»

«Espreitando» S. Remo, o Rallye Urbibel/Algarve tem tudo a postos para uma possível (outra vez) decisão do Campeonato da Europa de Rallyes nas estradas algarvias de 4 a 8 de Novembro.

Este ano são mais os inscritos franceses (uma vez que o rallye algarvio conta para o Troféu Esso Peugeot — o único, fora de França que foi escolhido com essa distinção) do que os portugueses, muito embora se saiba que praticamente todos os grandes nomes do desporto automobilístico português estarão no Algarve.

O Rascal Clube, que tudo leva a crer, verá aumentado o coeficiente da sua famosa prova em 1982, tem toda a impressionante «máquina» a postos para o grande «show» internacional e turístico que é o Rallye Urbibel / Algarve.

Secretário de Estado Adjunto do Ministro de Estado e da Qualidade de Vida preside à apresentação do Protocolo de Cooperação entre a Direcção Geral dos Desportos e o Touring Clube de Portugal

No «Touring — Açóteias», em Albufeira, realizou-se no sábado, dia 24, pelas 15 horas, a cerimónia de apresentação do «Protocolo de Cooperação» entre a Direcção Geral dos Desportos e o Touring Clube de Portugal. O «Touring — Açóteias» dispõe de um vasto conjunto de infraestruturas desportivas que têm vindo a possibilitar a realização de várias provas e de numerosos estágios, quer de

atletas portugueses como estrangeiros.

Este acto, que foi antecedido de uma visita ao empreendimento, teve a presidência do Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro de Estado e da Qualidade de Vida, que usou da palavra, assim como os srs. Director Geral dos Desportos e Presidente de Administração do Touring Clube de Portugal.

A minha presença na Ilha do Faial — Açores

- Uma Filarmónica que faz cem anos
- Músicos que vibram o acontecimento
- Lusos-Americanos da Califórnia que não esquecem a sua Banda de Música
- Associados e Público em euforia Colectiva
- O Senhor Bispo de Angra e dos Açores assiste às cerimónias: — Sessão Solene e Procissão.

por
— PEDRO DE FREITAS —

Um convite especial, uma deliberação do INATEL, um guia

que me dá assistência, e eis-me a caminho da linda Ilha do Faial, a fim de assistir ao vasto programa da «Sociedade Filar-

(continua na pág. 3)

MAIS UM FUNERAL A SECO DA ÁGUA QUE NÃO HÁ

Água secou nas Cortiçadas — Serra do Caldeirão — a não fugir à regra deste estio que vai durando, porque em greve está o Inverno!

ruros artesanais. E assim, como as lâmpadas já acendem, por-

(continua na pág. 8)

**Dr. Jorge Henrique
Ramos**

A fonte das Cortiçadas secou. E agora a população não tem água, a não ser de alguns poços sujos que ainda restam. Não há rede de abastecimento público. Nem fontenários. Nem planos para isso, ao que parece!

Pelas aldeias vizinhas, quem podia, procedeu à abertura de

Como consequência da sua promoção o juiz de 2.ª classe, acaba de ser colocado na Co-

(continua na pág. 5)

**Curso
de Alfabetização
em Faro**

(VER PAGINA 4)

Há 16 mil deficientes no distrito de Beja

No distrito de Beja existem cerca de 16 mil deficientes, foi revelado sábado, em Aljustrel, por um elemento ligado ao núcleo local da Associação Portuguesa de Deficientes.

Segundo aquele elemento, uma grande parte dos deficientes do distrito, «vive em lugares tão escondidos que, pouca gente, além da Associação, sabe da sua existência».

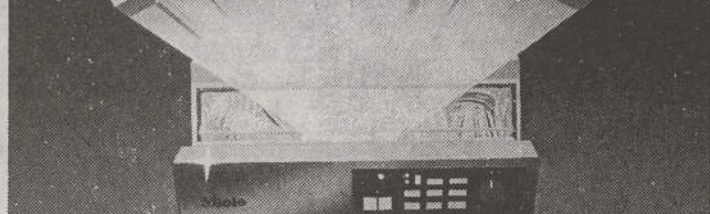
Entretanto, e integrado no âmbito do Ano Internacional do Deficiente, o núcleo de Beja daquela associação promoveu, sábado passado, em Aljustrel, uma sessão de dinamização e convívio, inserida numa vasta campanha de esclarecimento lançada a nível distrital.

Uma projecção de filmes sobre o deficiente e a sua integração na sociedade e, ainda, uma parte recreativa, completaram o programa da sessão.

Miele

O mais avançado sistema de lavagem

AGORA MUITO MAIS ACESSÍVEL



Agora, a preços reduzidos, máquinas de lavar louça Miele — as mais avançadas! Com descalcificador integrado à base de resinas que dispensa o uso desnecessário de sal! Mais um sem-número de vantagens. As vantagens de perfeição e qualidade que só a Miele lhe oferece. Porque, tudo o que a Miele faz... faz melhor! Visite-nos.

MOTOLUX, LDA.

Praça da República, 6 • 8100 LOULÉ • Telef. 62117/62119

Rua de Santo António, 115 • 8000 FARO • Telef. 23727

MAIS UM PASSO PARA A TOTAL AUTOMATIZAÇÃO DA REDE TELEFÓNICA NACIONAL

FARO, ODEMIRA, PORTIMÃO E TAVIRA

A partir do dia 31 de Outubro, todos os assinantes dos Grupos de Redes de Faro, Odemira, Portimão e Tavira, obtêm directamente os telefones dos Grupos de Redes de Bragança, Chaves, Mirandela, Moncorvo, Régua e Vila Real, marcando os indicativos abaixo indicados, seguidos do número do telefone desejado.

| | |
|-----------------|-----|
| Bragança | 092 |
| Chaves | 091 |
| Mirandela | 093 |
| Moncorvo | 094 |
| Régua | 095 |
| Vila Real | 099 |

AJUDE-NOS A SERVI-LO MELHOR
UTILIZE BEM O TELEFONE

TELECOMUNICAÇÕES



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

VENDEM-SE

APARTAMENTOS com 3 assoalhadas, na Rua Quinta de Betunes, n.º 16, em Loulé.

Tratar com Bernardino Rosa no local ou pelo Telf. 63233 LOULÉ

PRECISA-SE

Mecânico e soldador para empresa de Empreiteiros. Tratar pelo telefone 63288 — LOULÉ.

Anuncie em "A Voz de Loulé"

VENDE-SE

Lote de terreno com 725 m2 e projecto aprovado, no Pinhal da Marinha de Vilamoura.

Telef. 62482 — Loulé (854)



EMPRESA PRODUTORA DE REFRIGERANTES E AGUAS, LDA

Tem o prazer de comunicar que nomeou, agente exclusivo dos sumos **CAPRISONNE**, para a região do **ALGARVE**, a firma **FRANCISCO MARTINS FARRAJOTA & FILHOS, LDA.** agradecendo, antecipadamente, sua preferência.



Informa que foi nomeada representante exclusiva para a região do **ALGARVE**, dos sumos **CAPRISONNE**, correspondendo assim, à preferência que os mesmos vêm merecendo por toda a **EUROPA.**

A minha presença na Ilha do Faial

(continuação da pág. 1)
mónica Unânime Praiense». — Praia do Almoxarife, que no dia três de Outubro do corrente ano realizava caloroso festival a comemorar o seu distinto 1.º Centenário.

São seus membros directivos: Presidente — José Henrique Vargas da Silva; Elias Celestino de Vargas e António Herminio de Vargas, Regente da Banda, com o efectivo de trinta e nove executantes, desde 1933 — Alberto Avila de Vargas. São estes os grandes activistas que têm a honra de realizar o primeiro Centenário da Sociedade. Um BEM HAJA pela honra e glória de tão SOLENE ACTO, que só se efectua uma vez na vida dos «carolas» — e nem só.

Sábado, 3 de Outubro, é o dia Maior da distinta como a Sociedade «Unânime Praiense». Há cem anos — 1881 — foi o pároco da aldeia do Almoxarife que benção os dezasseis músicos que a acompanharam. Era então o Cônego Silva Reis, que, sendo algarvio, natural de Faro, por essas longínquas paragens dos Açores, a par do seu sacerdotado, sentia a necessidade de dar à dispersa aldeia, a novidade da Música Popular. Criada sob as suas homilias, portanto, sempre abençoada, assim ela chega a este dia de vibrações entusiasmáticas, onde os seus cem degraus de vida são mais jovens de como foram os de início. É que, de então até hoje, o fulcro da Sociedade, a Banda de Música, tem conquistado gloriosos troféus artísticos que muito a honra. E de entre eles em 1978, a sua ida à América, teve elevado mérito e benéficos resultados (lá deixou o instrumental velho e trouxe um ultra-moderno em diapasão normal).

Sede própria em boas condições para o fim em causa. A noite a iluminação eléctrica, milhares de lâmpadas a cores dão à rua, bem ornamentada, as alegrias de uma extraordinária Sessão Solene a marcar a hora H da brilhante comemoração. Já durante o dia haviam sido realizados os números do programa: — As seis horas, Alvorada; às oito horas, Hastear da Bandeira na Sede da Colectividade.

As vinte e uma horas, a Sede está repleta de pessoas. Representações das Bandas de Música do Faial e uma da Ilha do Pico. Músicos fardados com estandartes. Inicia-se a Sessão. A Mesa de Honra é constituída por:

Presidente — Alberto Romão, Secretário Regional dos Transportes e Turismo — representa o Presidente do Governo Regional; Professor Dutra Vieira, representa o Presidente da Câmara Municipal da Horta; Padre José Fortuna; José de Sousa Leal, representa o Presidente do INATEL; Pedro de Freitas; Bispo de Angra e dos Açores — Sua Eminência D. Aurélio Granada Escudeiro.

Não há discursos! Conferência, apenas, pelo Padre Júlio da

Rosa que desenvolveu, com finalística, a história da Aldeia do Almoxarife e a da Banda de Música em Festa Foram palavras que se ouviram com agrado durante uns trinta minutos. Seguiu-se-lhes, pela Direcção da Sociedade, interessantes e curiosas ofertas à assistência de um livrinho de luxo, de 64 páginas em papel de luxo, com ilustrações bairristas e históricas, livro de interesse; e mais um artístico rectângulo em madeira de uns quinze centímetros de comprimento por noventa centímetros de largura, com uma lira de razoáveis dimensões, em amarelo, e numa peça de metal colada a meio da madeira, em cor verde com os dizeres: «Recordação do 1.º Centenário da Unânime Praiense — Outubro de 1981». Boa e significativa oferta de custo apreciável, sem dúvida, mas de efeitos sugestivos a Bem da Homenageada. Depois, foi a euforia das ofertas à Sociedade: uma Bandeira em seda azul e ouro, um artístico e grande quadro de alto preço dos amigos da Califórnia, muitas salvas de prata, e vários testemunhos de muito interesse histórico e regional. As ofertas foram avaliadas na ordem dos 200 contos, o que já foi uma boa lembrança!

Depois do dá e d recebe, que apreciável tempo levou, o sr. Presidente profere algumas palavras alusivas ao acto a viver-se e, encerra a histórica Sessão. A Banda de Música em Festa dá um pequeno Concerto no Palco do Salão da Sociedade. Dois números apenas. Um deles mostra a habilidade de um jovem de 11 anos de idade, de nome Fernando Humberto Pinheiro que, no seu Trompete é já um solista de respeito. Ouço-o, e, como mestre que tocou o mesmo instrumento, a sua dicção, o seu avontade, o seu mavioso som são qualidades excelentes do jovem músico que me impelem a ir ao palco abraçar muito sentidamente, quem bem novinho promete ser alguém na sublime Arte dos Sons.

Segue-se-lhe um abundante repasto. Cada um petisca como lhe apetece. Um grupo de dezasseis meninas/senhoras, de uniforme, blusa branca e saia escura (ou preta), é essa endiabrada juventude que dança e dá alma à grande alma que já animava as centenas de assistentes. Uns foguetes — fogos de artifício e, pela uma hora do dia 4 termina a grande e colectiva euforia da sensacional como animada Sessão Solene.

Dia 4 em acção, às 10 horas Romagem de saudade ao Cemitério local onde é colocada na campa do Cônego Silva Pais uma dedicatória alusiva à sua Obra Municipal; e uma coroa de flores na campa do último músico falecido — José Goulard Freitas.

As 10.30 horas, na imponente e bela igreja da freguesia, Missa Solene com a honrosa presença do Senhor Bispo. Na sua homília prestou jus à existência das

filarmónicas, porque o seu «cântico é uma manifestação de alegria».

Missa celebrada em honra da primeira actuação que a Banda fez na festividade de Nossa Senhora do Rosário. Como cem anos vão decorridos que tal sucedeu, desta vez a música, na Missa, foi muito multiplicada: actuaram e deram-lhe inusitado brilho: — a Banda humenageada; uma pequena Orquestra (Cordas e metais); um grupo de bandolinistas; e um Orfeão misto. Todos estes grupos musicais são a bela Obra que a Sociedade Centenária, servindo-se dos seus próprios músicos, sócios e algumas senhoras, formou o agradável elenco de apresentar a público o produto da sua actividade, cada vez mais desenvolvida, apesar do meio pequeno em que vive a Colectividade; mas tem no seu dedicado regente, Alberto Vargas, a grande alma empreendedora!

São os frutos abençoados que germinam por obra e graça do seu fundador — o Cônego Silva Reis. E depois da Missa com todo o aparato eclesiástico de um Bispo e três padres, realizou-se a Procissão do Senhor Santo Cristo sob a Bênção de Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Bispo de Angra e dos Açores.

(Continua num dos próximos números)
PEDRO DE FREITAS

PRECISA-SE

Apartamento pequeno em Quarteira, por 1 ano. Paga-se adiantado.

Contactar Mr. Singh na recepção do Parque de Campismo de Quarteira.

Luis Manuel
A. R. Batalau

MÉDICO
Especialista Pediatria

CONSULTÓRIO:

R. Padre António Vieira,
19 — 8100 LOULÉ

VENDA DE PROPRIEDADES

Se deseja comprar terrenos, talhões para construção, casas novas ou velhas, de todos os tipos, no concelho de Loulé, trate com:

JAIME DE SOUSA CAPITULO

Rua do Tribunal, n.º 15 — LOULÉ — Telef. 62097

Tem de tudo, a baixos preços e bem localizados para o servir

CONSULTE-NOS (862)

QUARTEIRATUR

AGÊNCIA IMOBILIÁRIA E TURÍSTICA

ALUGUER, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE APARTAMENTOS — MORADIAS — TERRENOS

Av. Infante de Sagres, 23

Telef. 33488

QUARTEIRA — ALGARVE

Reuniões internacionais programadas para o Algarve

Múltiplas são as reuniões e congressos que estão marcados, para se realizarem no Algarve e entre eles assinalamos as seguintes:

De 25 a 31 de Outubro, realizou-se o Congresso da «Co-resta» (Centre de Cooperation pour les Recherches Scientifiques au Tabac) — Hotel da Balaia e o Congresso de Pediatria — Hotel Montechoro.

2 a 6 de Novembro — II Seminário Internacional de Paralisia Cerebral — Hotel Montechoro.

5 a 8 de Novembro — III Interline Meeting — Grande Festa Algarve-81 (encontro de pessoal das companhias aéreas de todo o Mundo) — Hotel Montechoro.

26 de Novembro a 1 de Dezembro — Congresso de Oftalmologia — Hotel Montechoro.



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR!!!

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«COMO SE FOSSE COM AS MÃOS»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderá retomar a Vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 Países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas agências do

«INSTITUT HERNIAIRE DE LYON» (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

LISBOA — Farmácia Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126 — Dias 16 e 17 de Novembro

SETUBAL — Farmácia Normal do Sul — Praça do Bocage, 137 — Dia 19 de Novembro

FARO — Farmácia Higiene — Rua Ivens, 22 — Dia 20 de Novembro

LOULÉ — Farmácia Chagas — Largo Dr. Bernardino Lopes, 18-A — Dia 21 de Novembro (Só de manhã)

PORTIMÃO — Farmácia Carvalho — Dia 23 de Novembro

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 24 de Novembro (Só de manhã)

VILA REAL DE ST.º ANTÓNIO — Farmácia Silva — Dia 24 de Novembro (Só de tarde)

No intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias depositárias, poderão atender todos aqueles que se lhe dirijam para adquirir cintas.

C. R. T. A. homenagem a equipa do Algarve que participou nos «Jogos Sem Fronteiras»

(continuação da pág. 1)
cipando os jovens e técnicos que constituíram a equipa «Algarve», assim como o Presidente da CRTA, dr. Júlio Baptista Coelho; o Presidente da Câmara Municipal de Tavira, eng.º Flávio Anastácio e esposa e a dr.ª Paula Veloso (Promotora de Turismo da CRTA responsável pelo mercado britânico).

Para além dos momentos de agradável e alegre convívio foi destacado o companheirismo, a dedicação e o empenhamento com que todos se houveram.

A Comissão Regional de Turismo do Algarve entregou a todos os componentes da equipa «Algarve» medalhas assinando o evento e ao sr. Vasco Rocheta (treinador da equipa) uma artística lembrança regional.

GAGO LEIRIA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DE CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAMAS

Consultas — 2.ª, 4.ª, e 5.ª a partir das 15 horas
Electrocardiogramas — Dias úteis das 9 às 13 e das 15 às 19 horas

PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO, 29-1.º

(Antigo Largo da Lagoa)

TELEF. 28828 — 8000 FARO

ROIALTUR — Hotelaria e Turismo, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ

SEGUNDO CARTÓRIO

Notário: Lic. Soledade Maria Pontes de Sousa Inês

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia 16 do corrente mês, a folhas 121, v.º, do Livro 67-A, os únicos sócios que ficaram sendo da sociedade em epígrafe, com sede em Vilamoura, Quarteira, Loulé, alteraram parcialmente o pacto social, substituindo a

redacção do artigo terceiro, pela seguinte:

Artigo terceiro — «O capital social é de mil contos, e está dividido em duas quotas iguais de quinhentos contos cada, pertencentes uma a cada sócio».

A alteração é consequência da unificação de quotas. Vai conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, vinte e dois de Outubro de mil novecentos e oitenta e um.

A Notária,
Soledade Maria Pontes de Sousa Inês

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE OLHÃO

Licenciada: Maria do Carmo Vilhena Sequeira e Serpa Leal Cabrita

CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em doze de Outubro de mil novecentos e oitenta e um, de folhas trinta e duas a folhas trinta e quatro, do livro número C-CATORZE, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi constituída entre HENRIQUE MANUEL CRISTINO CABRITA, casado, residente na Travessa do Farol, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, e Maria de Fátima Clara dos Santos Rodrigues, casada, residente na Praceta da Horta do Rodolfo, lote 22-3.º direito, freguesia da Sé, concelho de Faro, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que adoptou a denominação de «MINDFUL — TURISMO E APARTAMENTOS, LIMITADA» com sede em Quarteira, apartamento dez, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, a qual se rege pelo pacto constante da presente fotocópia, que está conforme ao original.

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «MINDFUL — TURISMO E APARTAMENTOS, LIMITADA», tem a sua sede em Quarteira, Apartado dez, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, e durará por tempo indeterminado a partir de hoje, podendo estabelecer filiais, sucursais ou delegações em locais a determinar, ou mudar a sede social, por simples deliberação.

SEGUNDO — O objecto social consiste na exploração de pastelaria, bar, compra e venda de imóveis, urbanizações de terrenos, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

TERCEIRO — O capital social é de CEM CONTOS, integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas iguais, de CINQUENTA CONTOS, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, se as disponibilidades financeiras da sociedade o exigirem e os sócios estiverem de acordo.

QUINTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, será exercida por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Para todos os assuntos de expediente, sua representação em juízo ou fora dele, bem como para a aquisição de bens imóveis ou móveis sujeitos a registo, a sociedade obriga-se com a assinatura de qualquer sócio gerente.

PARÁGRAFO SEGUNDO — A alienação, por qualquer título de bens imóveis ou de móveis sujeitos a registo implica sempre a assinatura dos dois sócios gerentes ou seus representantes.

PARÁGRAFO TERCEIRO — Qualquer gerente poderá delegar em quem entender mediante procuração ou outra forma de mandato os seus poderes de gerência.

SEXTO — A sociedade poderá constituir mandatários nos termos e para os efeitos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

SÉTIMO — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, enviadas aos sócios, com oito dias de antecedência, pelo menos, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

Cartório Notarial de Olhão, treze de Outubro de mil novecentos e oitenta e um.

A Ajudante,
Rita Augusta Martins
Dias Viegas Gomes

TRESPASSA-SE LOJA OU ARMAZÉM

Em Quarteira, com cerca de 110 m2, em local bem situado e com parque de estacionamento, ótimo preço. Telef. 34122-33765 — QUARTEIRA.

(856)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

Anúncio

3.ª Secção
Ac. Divórcio 58/80

(2.ª publicação)

FAZ-SE saber que na Acção de Divórcio pendente nesta 3.ª Secção de Processos, com o n.º 58/80 que a A. Elisabete Ferreira de Matos Pinheiro, residente em Loulé, move contra seu marido ANÍBAL GONÇALVES DA SILVA, actualmente ausente em parte incerta da Suíça, com a última residência conhecida no lugar do Carrasqueiro — Paderne, concelho de Albufeira, é este réu CITADO para no prazo de 20 dias, depois de finda a dilação de 30 dias, contestar, querendo, o pedido de divórcio deduzido por sua mulher, a já referida A. Elisabete, cujos prazos começam a correr da segunda publicação do anúncio.

Loulé, 22 de Outubro de 1981.

O Juiz de Direito,
a) Jorge Henrique Soares Ramos

O Escrivão de Direito,
a) Américo Guerreiro Correia

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

Anúncio

3.ª Secção
Ex. Ord. 24/79

(2.ª publicação)

FAZ-SE saber que neste Tribunal Judicial de LOULÉ, na 3.ª Secção, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados Unidade Colectiva de Produção JAMA, ou Cooperativa de Produção JAMA, com sede em Ludo — Almansil, desta comarca e OUTROS, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento de seus créditos pelo produto de bem penhorado, desde que tenham garantia real sobre o mesmo, nos autos de execução ordinária que o Banco Português do Atlântico, SARL, com sede no Porto e estabelecimento central em Lisboa, move aos mencionados executados. Loulé, 21 de Outubro de 1981.

O Juiz de Direito,
Jorge Henrique Soares Ramos
O Escrivão de Direito,
Américo Guerreiro Correia

VENDEM-SE

APARTAMENTOS com 3 assoalhadas, na Rua Quinta de Betunes, n.º 16, em Loulé. Tratar com Bernardino Rosa no local ou pelo Telf. 63233 LOULÉ

Curso de Alfabetização de Adultos

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Faro informa que, em continuidade do plano de alfabetização de adultos iniciado em 1980 para o concelho de Faro, o mesmo é este ano alargado às freguesias rurais.

Assim, irão funcionar cursos de alfabetização em Santa Bárbara de Nexe, Estói, Conceição de Faro, Praia de Faro, Instituto D. Francisco Gomes e Bombeiros Municipais de Faro. Os cursos são gratuitos e as

inscrições podem ser feitas nos seguintes locais:

Sta. Bárbara de Nexe — na Junta de Freguesia;

— Estói — na Casa do Povo;

— Conceição — Na Casa do Povo;

— Praia de Faro — no Gabinete de Apoio à Praia.

— Faro — Na Secretaria da Câmara Municipal.

Eis uma iniciativa muito válida que devia ser seguida por outras Câmaras do Algarve.

RELOJOARIA FARRAJOTA

JOSÉ MANUEL DIAS FARRAJOTA
ARTIGOS DE PRATA

Agente Oficial dos Relógios
CERTINA — MAYO-SUPER E RUBI

Especializado em consertos de relógios mecânicos e electrónicos

CENTRO COMERCIAL DE QUARTEIRA

Loja n.º 4 — Rua Vasco da Gama — 8100 QUARTEIRA

AGÊNCIA DOCUMENTAÇÃO DO SUL de Noélia Maria F. Ribeiro

TRATAMOS DE:

- Legalização de automóveis estrangeiros
- (emigrantes)
- Renovação de cartas de condução
- Averbamentos ou substituição de livretes
- Títulos de propriedade
- Licenças de Circulação
- Declarações
- Requerimentos ou qualquer documentação comercial
- Seguros

Rua Maria Campina (antiga R. da Carreira)
Telefone 63103 — LOULÉ

TERRENOS ALGARVE

QUINTAS — FAZENDAS — COURELAS

(C/ OU S/ CASA)

PARA TODAS AS DIMENSÕES, PREÇOS

E LOCALIZAÇÕES

COMPRA E VENDA: — JOSÉ VILGAS BOTA

R. SERPA PINTO, 1 a 13 — TELEF. 62634 — LOULÉ

Casa Pereira

ELECTRODOMÉSTICOS — DISCOS — MATERIAL
PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DAS MELHORES
MARCAS

Aceitam-se aparelhos eléctricos para reparação

ADQUIRA-OS A PREÇOS MAIS BAIXOS NA
Rua de Portugal (estrada para Salir), em LOULÉ

Dr. Jorge Henrique S. Ramos

(continuação da pág. 1)

marca de Loulé o sr. Dr. Jorge Henrique Soares Ramos, que exerceia idênticas funções em Lousada.

A posse foi-lhe conferida pelo juiz interino, sr. Dr. Miguel Teixeira, Conservador do Registo Predial de Loulé, e estiveram presentes os funcionários do Tribunal e advogados do Foro local.

«A Voz de Loulé» apresenta ao novo Juiz da Comarca de Loulé, os seus mais respeitosos cumprimentos de boas vindas, formulando votos por um feliz

desempenho da sua espinhosa missão e esperando que a sua juventude e natural desejo de acertar sejam preciosos contributos para a solução dos múltiplos processos pendentes numa Comarca onde os problemas se têm avolumado continuamente, apesar da comprovada capacidade deliberativa do seu antecessor e da operacionalidade da equipa de funcionários do Tribunal e cuja conjugação de esforços não tem sido suficiente para ultrapassar o crescente movimento que tem vindo a registar-se na comarca de Loulé.

As crianças as pernas e os pés

Pequenas deformações, quase imperceptíveis agora, podem ser responsáveis no futuro por graves inconvenientes no seu desenvolvimento, marcando-os em adultos. É da sua responsabilidade evitá-lo a tempo. Nós ajudamo-lo.

Observações por Técnicos Especializados, em

LOULÉ — 13 de Novembro de manhã
sob marcação prévia na Farmácia PINTO

INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL
1200 Lisboa — Rua Nova da Trindade, 6-1.

AVISO

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÕES

Para conhecimento de eventuais interessados e do público em geral, se avisa que, por documentos públicos outorgados no 1.º Cartório da Secretaria Notarial do Concelho de Loulé, foram revogadas as procurações passadas pelas sociedades:

— EMPRESA TURISTICA VALE DO LOBO DO ALGARVE, LIMITADA

— Em 18 de Abril de 1978, a favor de Bernardino Tomé Galvão, Claes Wilhelm Feder, Fernando José da Conceição Felizardo, Fernando Manuel de Sousa e Cruz, John Horace Winton Margetts.

— Em 25 de Março de 1980, a favor de Bernardino Tomé Galvão

— Em 28 de Maio de 1980, a favor de Fernando Monteiro Caetano

— Em 30 de Maio de 1980, a favor de Fernando Monteiro Caetano e Dr. Luís Manuel Mota e Costa Lopes Galvão

— Em 19 de Dezembro de 1980, a favor de Tomás Matias Sancho.

VALE DO LOBO (ADMINISTRAÇÃO), LDA.

VALE DO LOBO (CONSTRUÇÃO), LDA.

VALE DO LOBO (COMERCIAL), LDA.

VALE DO LOBO (RESTAURANTES) LDA.

VALE DO LOBO (TURISMO), LDA.

VALE DO LOBO (SERVIÇOS), LDA.

— Em 19 de Dezembro de 1980, a favor de John Horace Winton Margetts.

OCEANO CLUBE — EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DO ALGARVE, LDA.

— Em 21 de Outubro de 1977, a favor de José Francisco Lisboa

— Em 10 de Janeiro de 1978, a favor John Hollis Winton Margetts ou John Horace Winton Margetts e Charles John Cross

Vale do Lobo, 29 de Outubro de 1981.

O Advogado,
LUIS PONTES

GIEBELS

PROPRIEDADES LDA.

Est. Nacional 125, São Lourenço (Almansil)
Algarve, Portugal. Tel. (089) 94353

MEDIADORES AUTORIZADOS NA ZONA
DE FARO A S. BRÁS DE ALPORTEL
A. ALBUFEIRA

UNIÃO CICLISTA DE LOULÉ

— Vai nascer em Loulé um clube destinado à prática exclusiva de ciclismo.

Se gosta e apoia esta modalidade esteja atento ao

1.º Comunicado a sair dentro de dias.

CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

F A R O

AVISO

PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA DE SEGUROS E DOENÇAS PROFISSIONAIS

1 — Informam-se os contribuintes de que a Caixa de Seguros e Doenças Profissionais, que pelo Decreto-Lei 480/73 de 27 de Setembro, abrangia desde 1 de Janeiro de 1976, todas as actividades de Comércio, Indústria ou Serviços enquadrados pelas Caixas de Previdência e Abono de Família, passa, de acordo com as disposições do Dec.-Lei 200/81, de 9 de Julho, e a partir de 1 de Outubro de 1981, a garantir automaticamente a cobertura de risco de doenças profissionais a que estão sujeitos o trabalhadores por conta de outrem, ao serviço de qualquer actividade. Beneficiários do Regime de Previdência, com excepção dos abrangidos pelo Regime Especial de Previdência dos Rurais enquanto não entrar em vigor o diploma que alterar o sistema de contribuições daquele regime.

2 — O financiamento da cobertura do risco de doenças profissionais é assegurado por contribuições das respectivas entidades patronais.

3 — Assim avisa-se os senhores contribuintes de que, no termos do Dec.-Lei N.º 200/81 de 9 de Julho, e da Portaria N.º 770/81 de 8 de Setembro, as contribuições normais para a Caixa de Seguros e Doenças Profissionais serão pagas conjuntamente com as contribuições para a Previdência.

4 — Para aquele efeito, devem os senhores contribuintes acrescer ao valor normal das contribuições da entidade patronal a taxa de 0,5% sobre o total das retribuições efectivamente devidas ou convencionalmente atribuídas aos seus trabalhadores.

5 — As novas disposições são obrigatórias a partir de 1 de Outubro de 1981, por consequência, em relação aos pagamentos de contribuições a efectuar a este Centro Regional, de 11 a 20 de Novembro.

6 — Mais se solicita que, na guia de depósito de contribuições seja evidenciado o valor de 0,5%, no local destinado a «adicionais».

COMISSÃO INSTALADORA

Empregada admite-se

Para recepção de Parque de Campismo, zona de Quarteira com conhecimentos de línguas.

Aceitam-se respostas para este jornal ao n.º 110.

Farmácia

Vende-se no concelho de Loulé com muita clientela.

Motivo à vista.

Nesta redacção se informa.

PARTIDAS E CHEGADAS

A passar férias no Algarve encontra-se entre nós a sr.ª D. Maria de Brito, dedicada assinalante nos Estados Unidos.

CINE TEATRO LOULETANO

Durante o mês de Novembro a Lusomundo apresenta no Cinema de Loulé os seguintes filmes: Dia 1 «O Príncipe e o Po-bre» N/A 13; Dia 3 — «Uma mulher chamada Apache» N/A 18; Dia 5 — «Hotel da Praia» N/A 13; Dia 7 — «Febre de Sábado à Noite» Int. 13; Dia 8 — «E tudo o fumo levou» Int. 18; Inf. «Gata Borralheira» 6; Dia 10 — «Mais forte que Bruce Lee» Int. 13; Dia 12 — «A Nova Inquilina é um espanto» Int. 13; Dia 13 — «Coisa Fina» Porn. Dia 14 — «O Caçador» Int. 18; Dia 15 — «A chama da Liberdade» N/A 13; Dia 17 — «A pele de um malandro» N/A 18; Dia 19 — «Auto Stop Alucinante» Int. 18; Dia 21 — «Quo Vadis» N/A 13; Dia 22 — «Quo Vadis» N/A 13; Dia 24 — «Bo-xeur Infernal» N/A 18; Dia 26 — «O Parteiro da Caixa» Int. 18; Dia 28 — «Mandingo» N/A 18; Dia 29 — «Jazz Singer» N/A 13.

TRESPASSA-SE

Loja em Loulé, bem colocada c/ ou sem recheio para qualquer tipo de ramo.

Nesta Redacção se Informa.

VENDE-SE

Casa de campo com 11 divisões, no sítio de Alfarrobeira (Loulé), com vista para o mar. Bom Preço.

Informa pelo Telef. 63304

APARTAMENTOS

VENDEM-SE, na Av. do Liceu, em Faro

Trata Manuel Bota Filipe Viegas - Telef. 94115 — 8100 ALMANSIL.

EMPREGADO

PRECISA-SE

De 13 a 17 anos

Apartamento em Quarteira

Apartamento mobilado, de construção recente, com chave na mão, com 2 assoalhadas, vende-se por preço acessível.

Tratar com o sr. António (Porteiro da Urbanização) na Praceta da Boa Esperança ou pelo telefone 32458.

(855)

AGÊNCIA VÍTOR

FUNERAIS

E TRASLADAÇÕES

Serviço Internacional

Telefones 62404-62382

LOULÉ — ALGARVE

«Timor, no conto e na lenda»

(continuação da pág. 1)
bagos de milho no terreno em volta da sua palhota; se tinha necessidades, apanhava uma ou duas das suas galinhas, que também viviam sem capoeiras e lavandê-las no bazar.

Mais tarde apanhava as macarocas do milho, guardava-as e tinha a sua alimentação garantida. Sim, porque se ia para as plantações, era o dono que lhe fornecia. E assim o timorense Mau-Daci, vivia a sua vida, sem preocupações.

Agora ali no quartel, era bem diferente. Alvorada. Banho e pouco depois do café seguiam para a ginástica e até ao meio dia, era sempre a instrução.

Há, mas do que ele mais gostava agora era ver-se sentado na cadeira do barbeiro!... Como ele antes via em Dili, onde os chinas e os brancos se sentavam, quer para cortarem o cabelo, quer para fazerem a barba. Ele nunca estivera sentado numa daquelas cadeiras, mas agora sim. E na sua povoação, ele e os outros timorenses, serviam-se dum vidro ou duma faca, para a cortar em pelos, da barba ou do cabelo, pois tais cadeiras não se encontravam pelas aldeias.

Na hora da teoria, Dau-Daci, ficava embevecido ao escutar o instrutor!...

Sabia agora que os Portugueses de Lisboa, sim porque ele era Português de Timor, haviam estado nas cinco partes do Mundo, e até tinham estado no Japão, por volta do ano de 1542, não como inimigos, como eles tinham vindo para a sua Terra, mas tentando fazer católicos aqueles adoradores do Sol e do Micado.

Compreendia agora que eles haviam sido muito maus, quando, só porque eles tinham várias Bandeiras Portuguesas, as não desejavam entregar, para receberem em troca a do «Sol nascente». E não foram poucos os Timorenses que até ficaram sem a mão, que lhes foi cortada, só porque não desejaram entregar-lhes a Sua Bandeira, verde e vermelha e algumas até azuis e brancas, dos tempos dos Reis.

Mau-Daci, gostou imenso de saber o significado das cores da Bandeira das Quinas, de ouvir falado no Decepaço e em outro feitos nacionais. E logo que voltasse à vida civil, e tivesse que tomar parte nos seus festejos, passaria a transportar a sua Bandeira ainda com mais respeito!...

Os dias foram-se passando e pelo Juramento de Bandeira, este soldado Timorense, recebe um prémio, por ser muito dedicado à instrução, muito especialmente na de ginástica.

Algum tempo depois, num domingo, entra de guarda ao Quartel.

E na revista à parada da guarda, o alferes que entrava de dia, gostou de olhar a limpeza e o apuro do soldado Mau-Daci.

Porém, algum tempo depois, o oficial de dia, que se encontrava na janela, olhando o distrito da guarda, reparou, que o soldado Mau-Daci, ao caminhar, para fazer o seu giro, ao chegar a determinado local, ziguezagueava. Olhou, voltou a olhar e ficou ciente que aquela praça da guarda, cambaleava.

Chamou o cabo da guarda, e ordenou-lhe que punisse com um quarto de sentinela, aquela praça, pois que não estava vigilante como devia estar.

E o soldado Timorense Mau-Daci, cumpriu o castigo e quando mais tarde o oficial de dia o viu de novo no seu posto de sentinela, já não caminhava em ziguezague.

No dia seguinte, a ordenação, veio chamar à caserna o Mau-Daci para ir ao Comandante da Companhia.

— O soldado Mau-Daci, tem aqui uma participação do Sr. Oficial de que saiu de serviço, onde diz que o Senhor, estando de guarda caminhava aos ziguezagues, dando por isso indícios de embriaguez. Como explica isto? Tenho informações que tem sido sempre bom soldado e que não bebia!... Como explica isto!...

— Meu Comandante, eu não bebo, desde que vim para a tropa; eu fazia de facto uns ziguezagues, ontem, quando estava de guarda e ainda hoje os farei, se ao passar, eu no solo veja a sombra na minha Bandeira. É que depois do que aprendi na instrução, tenho por aquele Pendão grande amor e respeito. E como ela estava içada e o Sol lhe batia, a sua sombra projectava-se no chão, por onde eu tinha que passar, e por isso eu tinha que fazer ziguezagues, para não pisar a sombra dela, pois sou incapaz de a ofender.

E o capitão, comandante da Companhia, ao escutar aquelas palavras ditas pelo Timorense Mau-Daci, sentiu arvalharem-se-lhe os olhos de lágrimas e levantando-se da sua cadeira abraçou aquele Soldado, que sendo pouco ilustrado, tinha um coração nobre e forte sentido patriótico.

E nessa tarde a ordem de serviço, trazia um louvor para o Soldado Mau-Daci, «porque era um militar disciplinado e ter demonstrado uma ideia bem nítida dos seus deveres para com a Pátria e com a Bandeira».

Este facto narrado como um conto, foi passado em terras então bem portuguesas de Timor, ou melhor, em Dili, que era então a capital duma Terra onde até as árvores eram verdes e vermelhas, tantas eram as acácias que a ensombriavam. E os invasores nipónicos, que bastante mal trataram aquele sofrido Povo, reconheceram-lhes o seu arreigado patriotismo. E é por isso que nós choramos com eles, hoje, por saber que continuam a sofrer, — só porque desejaram continuar a ser Portugueses, mesmo depois de tal lhe ter sido prometido por certo Ministro que ali os foi visitar, que lhes disse, que eles seriam aquilo que quisessem ser, pois iria apresentar esse seu desejo, a quem de direito!...

Outubro/1981

José Rebelo

Cap.

LUÍS PONTES

FÁTIMA PONTES

ADVOGADOS

R. do Município, n.º 3-1.º

Telef. 62406

8100 — LOULÉ

MÉDICA

NEUROLOGISTA

Ma. Conceição Urpina

Consultas

CONSULTÓRIOS:

R. Padre António Vieira, 18 — LOULÉ.

Centro Médico

PORTIMÃO

SEGUNDO CARTÓRIO

A cargo da Notária,
Licenciada Maria Odília
Simão Cavaco e Duarte
Chagas

CERTIFICADO

Para fins de publicação que esta fotocópia composta de sete folhas e extraída da escritura lavrada em nove de Outubro corrente a folhas catorze do livro onze-C do Cartório acima citado, e é fotocópia parcial daquela escritura, reproduz o pacto social da sociedade «Sera — Sociedade Exploradora de Restaurantes do Algarve, Lda.», entre Ricardo Romão Contreiras Ermida e Rui Lúcio Costa Ferreira Gomes, está conforme o original.

Primeiro — A sociedade adopta a denominação «SERA — Sociedade Exploradora de Restaurantes do Algarve, Limitada», tem a sua sede em Vale de Lobo, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, e durará por tempo indeterminado a contar desta data.

Parágrafo único — A sociedade pode abrir agências, filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação social por simples deliberação da assembleia geral e nas mesmas condições as poderá extinguir.

Segundo — O seu objecto é a exploração da indústria hoteleira, podendo ainda exercer qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a assembleia geral delibere e que não seja proibido por lei.

Parágrafo primeiro: — A sociedade representada pela gerência, pode criar novas empresas ou participar na sua criação e associar-se, na forma que julgar mais conveniente, a quaisquer entidades, singulares ou colectivas.

Parágrafo segundo: — A sociedade pode adquirir quotas próprias ou de outras sociedades e com as mesmas praticar todas e quaisquer operações, sejam elas de que natureza forem.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e já entrado na caixa social, é de quatrocentos mil escudos, correspondente à soma de duas quotas de duzentos mil escudos, uma pertencente ao sócio Ricardo Romão Contreiras Ermida e a outra ao sócio Rui Lúcio Costa Ferreira Gomes.

Parágrafo único: — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital quando assim for deliberado em assembleia geral por maioria de votos.

Quarto — Qualquer sócio poderá fazer suprimentos à sociedade, quando esta delas carecer, nas condições de juro e de reembolso que forem acordadas.

Quinto — Entre os sócios e seus descendentes legítimos é livre a cessão de quotas, no todo ou em parte, ficando desde já e para tanto autorizadas as precisas divisões.

Parágrafo primeiro: — Os sócios não poderão ceder as

suas quotas a estranhos sem expressa autorização da sociedade a qual terá sempre o direito de preferência, pagando-as pelos correspondentes valores nominais, acrescidos da quota parte que lhes couber nos respectivos fundos sociais, e tudo sempre pelos valores apurados no último balanço que mostre aprovado ou assinado pelos sócios.

Parágrafo segundo: — Aos valores apurados nos termos do parágrafo anterior será deduzido todo e qualquer débito que o titular da quota tenha na sociedade ou para com algum dos seus consócios.

Parágrafo terceiro: — Se a sociedade não quiser usar do direito de preferência referido no parágrafo primeiro, tal direito passará para os sócios que o desejarem, o que ficará a constar da acta da assembleia geral, os quais entre si farão a divisão da quota na proporção da capital que já possuíam na sociedade.

Parágrafo quarto: — A sociedade por deliberação da maioria de votos respeitantes a noventa por cento do capital social, pode autorizar a cessão de quotas a estranhos, mas só nas condições que forem expressamente deliberadas.

Sexto — A gerência com dispensa de caução, será ou não remunerada, conforme o que a assembleia geral delibere, e fica desde já afectada a pertencer a ambos os sócios, que entre si distribuirão os respectivos serviços.

Os gerentes poderão delegar todos ou parte dos seus poderes mesmo em estranhos à sociedade, passando para tanto os necessários mandatos.

Parágrafo único: — Para a sociedade ficar validamente obrigada é suficiente a assinatura de qualquer gerente, sendo necessárias duas para a prestação de avales.

Sétimo — A gerência fica desde já autorizada a comprar, trocar e vender viaturas automóveis para e da sociedade, a tomar de arrendamento quaisquer locais para a sociedade e a confessar, desistir e transigir em Juízo.

Oitavo — Fica vedado aos gerentes obrigar a sociedade em letras de favor, fianças, abonações e de uma maneira geral em quaisquer actos, contratos e documentos que sejam estranhos aos objectos e fins da sociedade e terá ainda que indemnizar a sociedade por perdas e danos que lhe cause, com uma importância correspondente ao quintuplo da obrigação que assumir.

Nono — No caso de falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade continuará com os respectivos herdeiros, representados por um só enquanto a quota se mantiver indivisa, ou o interdição ou inabilitado, representados por

quem de direito, for. A comunicação à sociedade de quem for o representante deverá ser feita dentro do prazo de cento e oitenta dias, a contar do evento.

Parágrafo único: — Dentro do prazo de dois anos a contar do evento, a sociedade fica com o direito de amortizar a quota em causa.

Décimo — A sociedade poderá amortizar ou adquirir a quota de qualquer sócio quando tenha deixado de lhe pertencer por inventário ou partilha, que tenha sido ou esteja pendente em quaisquer processos fiscais, judiciais ou administrativos, dada em penhora ou penhorada e não for imediatamente liberada e quando se verificarem alguns dos factos referidos no parágrafo primeiro do artigo quinto e nos artigos oitavo e nono e ainda sempre que seja deliberado pela maioria correspondente a noventa por cento, pelo menos, do capital social.

Parágrafo primeiro: — O preço da amortização ou aquisição será sempre calculado de harmonia com o disposto nos parágrafos primeiro e segundo do artigo quinto e poderá ser pago em seis prestações, iguais e sucessivas, bastando para que a amortização se considere operado o pagamento da primeira das faladas prestações ou a sua consignação em depósito na Caixa Geral de Depósitos ou outro estabelecimento similar, a ordem de quem de direito.

Parágrafo segundo: — A primeira prestação vence-se no acto da amortização ou aquisição, e as restantes, de seis em seis meses.

Décimo Primeiro — As assembleias gerais para que a lei não determine que de outro modo se proceda serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com, pelo menos, dez dias de antecedência para as moradas conhecidas da sociedade.

Décimo Segundo — Os lucros líquidos apurados anualmente retirar-se-ão pelo menos cinco por cento para o fundo de reserva legal e mais as quantias que forem votadas em assembleia geral para fundos especiais, e o sobranter terá aplicação que for deliberada em assembleia geral.

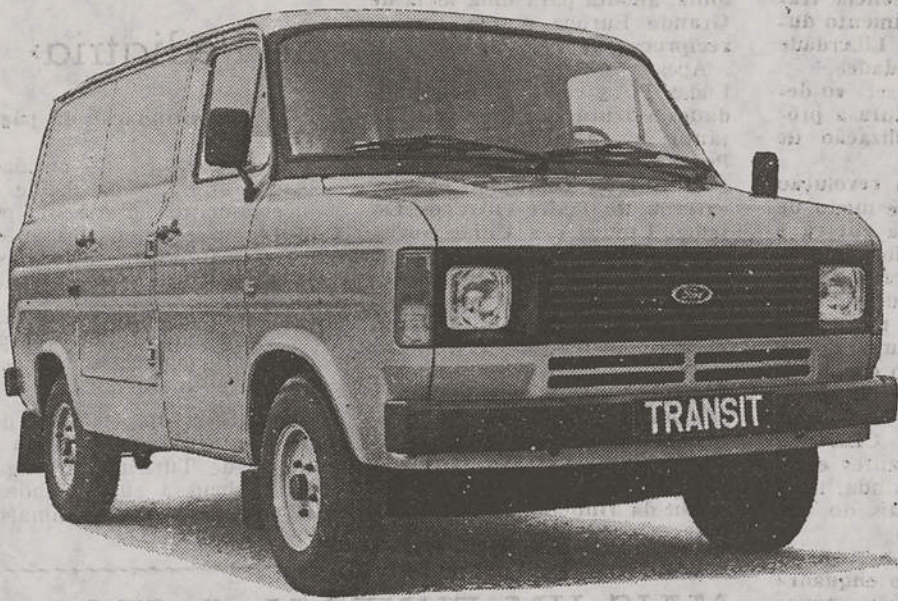
Décimo Terceiro — A sociedade dissolver-se nos casos marcados na Lei e dissolvendo-se a sociedade, serão extrajudicialmente liquidatários os sócios, procedendo-se à liquidação e partilha como melhor acordarem. Na falta de acordo abrir-se-á a licitação verbal, para a massa social ser adjudicada, com todo o activo e passivo, aquele sócio que maior preço e melhores vantagens oferecer.

Secretaria Notarial de Faro, nove de Outubro de mil novecentos e oitenta e um.

A Ajudante,

Maria Lúcia Ribeiro Cava

Venha comprovar todas as 16 novas vantagens da Ford Transit 1981



Conheça a Transit 1981. Que lhe oferece mais 16 novas vantagens. Eis algumas:

- Ampla porta traseira de abertura vertical
- Grandes faróis quadrados de halogénio
- Eficiente equipamento de insonorização
- Cabina muito mais atraente
- Garantia de 12 meses ou 20 000 km

Venha comprovar todas as vantagens da nova Transit. Visite-nos, agora mesmo!

Ford Transit, o veículo comercial mais vendido em Portugal



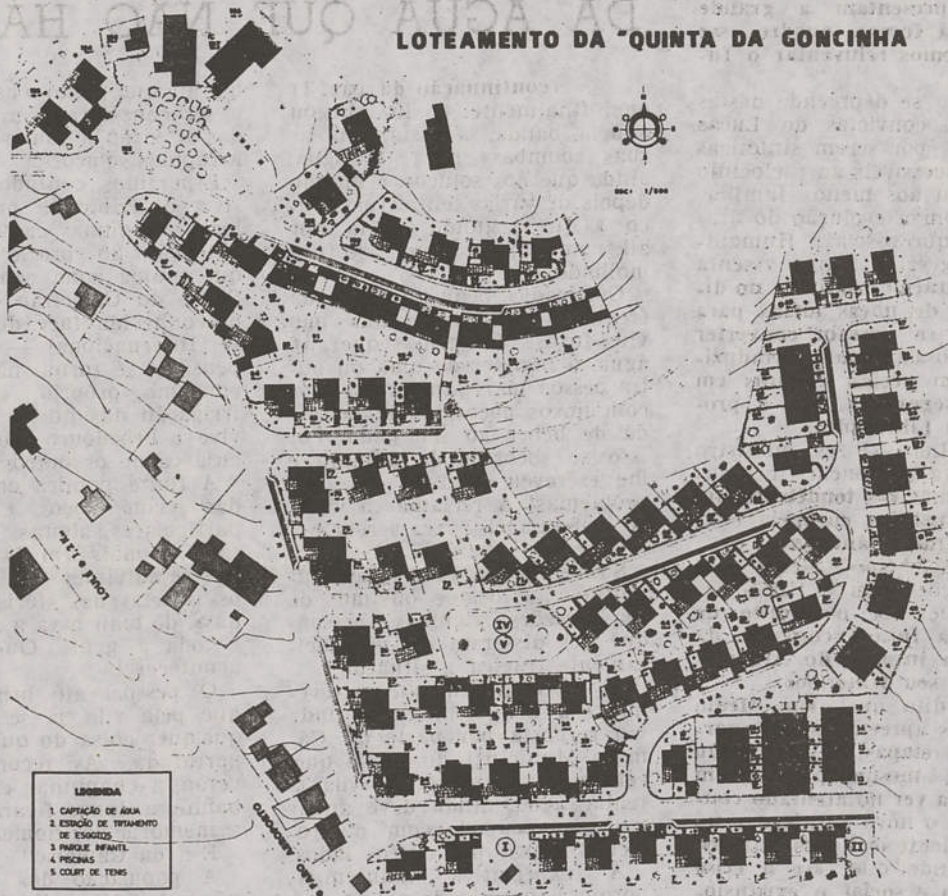
Símbolo de robustez

fiaal

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA
DO ALGARVE, LDA.

LARGO DO MERCADO, 2 a 12 - TEL. 23061/7 - 8000 FARO
RUA CÂNDIDO GUERRIHO, 38 - TEL. 23061/7 - 8000 FARO

LOTEAMENTO DA "QUINTA DA GONCINHA"



REALIZE O SEU SONHO. Construa ou compre a sua vivenda na **URBANIZAÇÃO QUINTA DA GONCINHA**, uma urbanização de alta qualidade.

Localizada à saída de Loulé para Faro, numa encosta durante todo o dia exposta ao sol, com vistas para o mar, tem água em abundância e o sossego que sempre desejou.

UM EMPREENDIMENTO DA



VISITE-NOS NO LOCAL

Telef. 63369

EDIFÍCIO S. JORGE

VENDA DE ANDARES

QUARTEIRA

VISTA PANORÂMICA - PISCINA
PARQUE DE ESTACIONAMENTO
ZONA RESIDENCIAL TORRE D'ÁGUA



Urbanização Torre d'Água

Telefone 34643 - 8100 Quarteira

9 NOVES FORA NADA!

CONCURSO



Nome _____

Morada _____

Tel. _____

Tema _____

URBINVEST COMPRA — VENDA

APARTAMENTOS
MORADIAS

Complexo Comercial
Quarteirasol

8100 QUARTEIRA

Leia, Assine e
Divulgue

«A VOZ DE LOULÉ»

OPORTUNIDADE

DESENHADOR - PROJECTISTA

Precisa-se com as seguintes qualidades:

1. Ser desenhador-projectista
(só desenhador não vale a pena contactar).
2. Ter espírito positivo.
3. Ter iniciativa.
4. Poder trabalhar em Boliqueime em regime full-time.

Os interessados dever contactar: Atelier do Sul

Tel: (089) - 66402



APARTAMENTOS E TERRENOS

ALUGAM-SE

CONCEIÇÃO FARRAJOTA

COMPRA, TROCA E VENDA DE PROPRIEDADES
APARTAMENTOS E TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO
E AGRICULTURA

FACILITA PAGAMENTOS

Residência: Rua D. Afonso III, r/c, frente, lote 22
(Junto ao Restaurante Minhota) 8100 QUARTEIRA

(Atende por telefone das 20 às 22 h.)

Escritório: Av. Marçal Pacheco, n.º 4 — LOULÉ
(junto à casa de bicicletas José Fome). Atende
pessoalmente ou por telefone 63363 — LOULÉ,
das 11 às 12 horas

Quadrante Desportivo

FUTEBOL

TAÇA DE PORTUGAL

1.ª ELIMINATÓRIA

LOULETANO, 5

MACHICO (MADEIRA), 0

Parece-nos, finalmente, que o Louletano está a jogar aquilo que sabe e pode. Depois dos 5-1 ao Santiago do Cacém, outra vez a chapa 5, desta vez a um clube madeirense que milita no Distrital de Futebol desta Região Autónoma portuguesa.

Embora nós não façamos parte do grupo que pensa que a equipa está a jogar bem porque o treinador Reina foi despedido, o que é certo é que tal saída acabou por ser benéfica à produção de jogo da equipa. E isto porquê?

Porque em primeiro lugar a equipa está a jogar mais solta, mais alegre, mais incisiva. Porque em segundo lugar foi reparado um erro crasso do ex-treinador que insistia na colocação de Virgílio a meio campo, e que é um típico homem de área, um goleador na verdadeira acepção da palavra. Porque em terceiro lugar aboliu-se o trinco quando se joga em casa com equipas mais fracas, e optou-se por um 4-3-3 desdobrável, em que os médios, e até defesas laterais em várias situações de jogo aparecem como verdadeiros avançados. Porque finalmente em 4.º lugar, temos agora jogadores a jogar com alegria, descomplexados e livres de pôrem em jogo os atributos técnicos, que inegavelmente eles possuem e que antigamente, mercê das rígidas táticas empregues estavam algo escondidos.

Viu-se isso neste encontro,

como aliás já se vira no jogo anterior.

Praticando um futebol de fino quilate especialmente na primeira parte, o Louletano cedo alcançou a vantagem de 3-0 que lhe permitiu descansar um bocadinho já que o resultado estava conseguido e o que interessava era passar à fase seguinte. Talvez isso tenha originado a diferença de produção de jogo nas duas partes. Na 2.ª metade, o Louletano, embora sem nunca ter jogado mal, abrandou o ritmo de jogo e a exibição disso se ressentiu. Mesmo assim marcou por mais duas vezes e alcançou um dos resultados mais volumosos desta eliminatória. O objectivo fora conseguido e o resultado faz encher de esperança a massa louletana para os jogos difíceis que se aproximam. Pena foi que a 5 minutos do final do jogo, Aquilino desnecessariamente ter rasteirado voluntariamente um adversário, o que lhe valeu o cartão vermelho e seguramente a impossibilidade de nos próximos (esperamos que bem poucos) encontros não poder alinhar pelo Louletano.

O Louletano alinhou com:

Barão; Aquilino, Arménio, Reizinho e João Louro; Artur, Barriga e José Eduardo; Carlos, João Batista e Virgílio.

João Lopes e Valongo entraram para os lugares de Carlos e Artur respectivamente.

Excelente arbitragem num jogo em que apesar de ter havido uma expulsão foi muito correcto.

Zé da Bola

(Atrasado na Redacção)

TÉNIS

«II Torneio Internacional de Veteranos» em Vilamoura

Com a presença de muito público e a participação de 22 tenistas de Espanha, Inglaterra e Portugal disputou-se em Vilamoura o «II Torneio Internacional de Veteranos do Algarve», organizado pelo Clube Dom Pedro e que contou com o apoio de várias entidades entre as quais a Comissão Regional de Turismo do Algarve.

No final da competição, que decorreu com muito interesse, a Direcção do Hotel Dom Pe-

dio, em Vilamoura, ofereceu um cocktail para distribuição dos prémios em que estiveram presentes várias entidades, entre as quais os srs. Walter Contreiras (da Comissão Regional de Turismo do Algarve e Prof. Américo Solipa (Delegado da Direcção Geral dos Desportos).

«V Festival Internacional de Folclore — ALGARVE 81»

A Comissão Executiva da Comissão Regional de Turismo do Algarve, em sua reunião ordinária, deliberou «congratular-se com a maneira prestigiosa como decorreu o Festival e faz público testemunho da dedicação que todos os funcionários directamente ligados ao acontecimento nele se empenharam.

Significativa intervenção de Lucas Pires

(continuação da pág. 1)
novas ideias cuja essência traduzam algo de renascimento da Civilização em Liberdade para toda a Humanidade».

Disse, Lucas Pires, ser: «o desenvolvimento da cultura a própria essência de civilização de Liberdade».

Afirmando que: «a revolução é, por vezes, o grande modo de responder ou evitar a guerra e se, o nosso adversário só já, é capaz de fazer a guerra e não é já, capaz de, revolucionar as ideias, será para nós mais fácil combatê-lo neste campo e sermos nós, a conduzir o estandarte das revolucionárias ideias».

Considera, também, o eminente político, ser a CEE e a OTAN muito importantes e vitais, embora sejam, ainda, mais objectivas e estruturais do que ideias em movimento.

Assim, neste contexto, comentou: «o Estado já não enquadra a Nação mas, ainda não enquadra a Europa» o que gera uma crise de «identificação, onde as ideias representam a grande oposição à força», quadro esse onde podemos reinventar o futuro.

Pelo que se depreende destas afirmações convicções de Lucas Pires, que, por serem sintéticas não são acessíveis ao raciocínio comum ou aos menos familiarizados com a evolução do dramatismo que assola a Humanidade em geral, o futuro essente na: «inspiração criativa e no dinamismo de novas ideias para que elas se possam converter em poderosas forças, a traduzirem-se em acções comuns em prol da segurança, paz e progresso em Liberdade».

Tendo Lucas Pires, ministro da Cultura e Ciência, introduzido o tema: «as tendências actuais da política europeia e as relações transatlânticas».

Em relação ao Ocidente e às suas relações com a URSS declarou que: «se o acordo de Helsínquia fora a coroação da detente, a invasão do Afeganistão foi o seu Waterloo».

Tendo dito que: «no Médio Oriente as apreensões são enormes e as etapas de Paz estão suspensas, mesmo para quem não queira ver no atentado contra Sadat o novo Serajevo e no Médio Oriente os novos Balcãs».

Declarando que: «se a crise económica e social, o expansionismo soviético e o aumento da vulnerabilidade da política militar no Médio Oriente exigiram mais cooperação entre as potências ocidentais, a verdade é que, ao mesmo tempo, vieram excitar a concorrência, os egoísmos e as divergências entre elas, agravando-se ainda mais a situação, pelas situações internas nos países do Médio Oriente, que são psicologicamente consumidos pela violência e corrupção».

Diz também que, a abertura da Europa, por razões geográficas, de tradição ideológica e por razões comerciais, tem a ver com a Polónia porque o que se passa neste país mostra que: «mais do que duas Europas existe uma Europa dupla».

Comentando a importância de acontecimentos como os da «Polónia e do Irão» a ilustrar, de formas diferentes, «o fracasso das tentativas racionalizadoras», conclui que, «na Polónia é também a consciência europeia que desperta», mostrando que, «a consciência pode ser adormecida e aprisionada mas não morre».

Respondendo hoje, simbolicamente, a Polónia, à pergunta que, um dia, Estaline pusera ao embaixador do Vaticano: «quantas divisões dispõe Sua Santidade?».

O ilustre ministro e hábil analista e estratega político correlacionou a evolução política na Grécia e França com a realidade na Polónia, que pode ser analisada como tendo entre si alguma reciprocidade ou compensação unitária, lógica e histórica, a muito curto prazo,

«porque o que se passa na Polónia, aponta para uma ideia de Grande Europa e tem versões recíprocas do lado de cá».

Apesar do panorama negro, Lucas Pires vislumbra: «uma mudança estrutural e significativa, tanto na balança interna do Poder entre os Estados Unidos e a Europa como na balança externa do Poder entre os Estados Unidos e a União Soviética» porque, segundo afirmou, «a Europa adquiriu durante os últimos trinta anos um maior peso económico e político, embora relativo».

Enfim, assiste-se a uma luta tremenda pelo Poder em todos os domínios e em todos os quadrantes da Terra de que, fatalmente, se: «não vingar o renascimento, não estará longe o fim da Humanidade».

FILÍPE VIEGAS

«III Jornadas Nacionais de Pediatria»

(continuação da pág. 1)

com a presença de entidades ligadas a sector da Saúde e o encerramento no dia 31, pelas 18 horas, estando presente o Coronel Vilalobos, do Secretariado Nacional de Reabilitação.

A Câmara Municipal de Albufeira promove uma recepção em honra dos participantes no dia 26, pelas 18 horas.

Ciente da importância deste acontecimento a Comissão Regional de Turismo do Algarve dá também a sua colaboração às «III Jornadas Nacionais de Pediatria».

MAIS UM FUNERAL A SECO DA ÁGUA QUE NÃO HÁ

(continuação da pág. 1)
que, finalmente, a luz chegou àquela banda, lá instalaram as suas «bombas» para ter água, ainda que aos soluços, e mesmo depois de várias tentativas a seco. É que, segundo consta, por ali, nem lá pelos fundos se fura molhado!

Corticeiras, pequena aldeia da freguesia de Salir, ainda não viu furos. Já nem sequer água, a não ser de uma ou outra pessoa mais afortunada que, com novos poços, ainda bebe e dá de beber ao seu gado. Por isso se socorreu da Câmara e lhe escreveu. A dizer dos seus problemas! A reclamar a visita de responsáveis, para verem e... resolverem!

Soubemos do facto. Deslocamo-nos ao local e ouvimos de suas razões algumas pessoas que nos disseram ser verdadeiramente trágica a situação.

Ao momento em que escrevemos este artigo, ninguém ainda viu resposta por parte da Câmara Municipal de Loulé que, certamente, e embora a vila já tenha água, ainda deve andar muito preocupada com o problema, mas... por outros lados!

A expectativa mantém-se, porque a necessidade continua a doer, e muito!

Entretanto, como não tivemos oportunidade de estabelecer contacto com alguém ligado à Câmara, não nos é possível sa-

ber até que ponto o assunto está a ser considerado, e que medidas se virão a tomar com vista a rápidas soluções.

Esperamos, contudo, seja possível à Edilidade proceder no local a algumas captações para obtenção do precioso líquido que, numa zona como é a da Serra do Caldeirão — dura e desconhecida face deste Algarve Internacional — tão indispensável se torna, não só para consumo próprio, como para irrigação das hortas de que se vive e bebedouro dos animais cuja carne os outros comem!

A fonte pública das Corticeiras secou. Poços e pocinhos particulares, alguns, ainda restam. A mais um Inverno seco que se adivinha — de bom para os turistas das «férias Repartidas», de mau para a agricultura e toda a gente. Que mais irá acontecer?!

O pessoal até brinca, agora que pela vila já se bebe mais qualquer coisa do que água engarrafada. As recordações do verão, a chapinhar em seco na banheira, longe ficaram! É que a memória dos homens é curta!

E a da Câmara?!

JACINTA CARDOSO

«Classe Executiva» da TAP-AIR Portugal agora também nos vãos de e para o Reino Unido

A partir de 1 de Novembro, os passageiros da TAP — AIR PORTUGAL poderão utilizar a «Classe Executiva», que vigora desde Junho nos vãos de longo curso — também nos vãos de e para Londres à partida de Lisboa e Porto.

Mediante pagamento de uma tarifa especial, os passageiros usufruirão de acolhimento em terra com «check in» separado, etiquetagem especial na bagagem, permitindo um rápido manuseamento e pré ou pós embarque de acordo com as condições dos aeroportos.

Os passageiros da «Classe

Executiva» serão acomodados no compartimento da frente do avião onde disporão de 15 lugares.

O serviço a bordo incluirá bebidas grátis, refeições quentes ou refeições ligeiras frias acompanhadas de vinho ou cerveja e uma pasta contendo 1 revista de bordo — Atlantis — um postal e papel de notas.

TRANSPORTE AÉREO DE MERCADORIAS

A TAP — AIR PORTUGAL informa que, por despacho de 27 de Agosto último, a Secretaria do Comércio determinou que ficam isentas de registo prévio a importação e exportação de mercadorias cujo valor não excede 15 000\$00.

Há, contudo, certas excepções que poderão ser informadas pelos serviços de Carga da TAP — AIR PORTUGAL no aeroporto de Faro — telef. 26166.

Dado que a deliberação agora tomada vem facilitar a movimentação de mercadoria pela Alfândega Portuguesa, o transporte aéreo tornar-se-á mais rápido, o que irá beneficiar os utentes da Carga Aérea.

Centro de Ténis na «Quinta do Eucalipto» (Faro)

Sob a direcção do conhecido desportista prof. Fernando Lage começou a funcionar no dia 18, na urbanização «Quinta do Eucalipto», no Montenegro, arredores do Aeroporto de Faro, um «Centro de Ténis».

Possibilita o mesmo, além da prática do ténis a iniciação, especialização e clínicas desta conhecida e salutar modalidade desportiva.